ATA NÚMERO 2.543 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 09 DE NOVEMBRO DE 2.020.

Aos nove (09) dias do mês de Novembro do corrente exercício de 2.020, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Max Leonardo Define Neto, secretariado pelos (as) vereadores (as) Murilo Santiago Spadini e Tiago Cavasini, realizou-se esta Sessão Ordinária sob o número 2.543.- O Excelentíssimo Sra. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se nove (09) comparecimentos. Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia: Presidente: Passando ao expediente, coloco em votação as atas da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade. Solicito ao Primeiro Secretário, vereador Murilo Santiago Spadini que faça a leitura do requerimento da ementa do projeto que se encontra na pauta da sessão. Murilo: Projeto de Lei n. 20/2020, de autoria do Poder Executivo que "estima a receita e fixa a despesa do município de Orlândia, para o exercício de 2021 e dá outras providências." Presidente: Terminado o expediente, passaremos a ordem do dia. Solicito ainda ao Primeiro Secretário para que proceda a leitura das matérias constantes na pauta da sessão para discussão e posterior votação. Murilo: Projeto de Lei n. 20, de 05 de outubro de 2020 que "estima a receita e fixa a despesa do município de Orlândia, para o exercício de 2021 e dá outras providências." O Prefeito do Município de Orlândia, Estado de São Paulo, no uso de atribuição que lhe é conferida... Guerra: Senhor Presidente dispensa a leitura? Presidente: Dispensa concedida. Murilo: Parecer Jurídico: Inconstitucionalidade do artigo 4º, inciso II, do Projeto de Lei, por violação ao princípio orçamentário da exclusividade, previsto no artigo 165, §8º da CF/1988. Quanto ao restante do Projeto de Lei, não apresenta qualquer vício de constitucionalidade ou legalidade, deliberação por maioria absoluta de votos, conforme o art. 44 do Regimento Interno da Câmra Municipal de Orlândia. Submete-se a sanção ou veto do Prefeito Municipal, conforme art. 75 da Lei Orgânica do Município de Orlândia. Parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade: Pela apreciação do Plenário. Presidente: Coloco em última discussão o Projeto de Lei n. 020/2020 de autoria do Poder Executivo. Não havendo discussão, solicito ao Segundo Secretário, Vereador Tiago Cavasini, para que proceda a chamada dos senhores Vereadores para última votação do mesmo. Tiago: José Augusto Guerra. Guerra: Favorável. Tiago: Marcia Lúcia Belato. Presidente: Favorável. Tiago: Max Leonardo Define Neto. Presidente: Favorável. Tiago: Michele Ruffo Ribeiro Junqueira. Michele: Favorável. Tiago: Murilo Santiago Spadini. Murilo: Favorável. Tiago: Rodrigo Antônio Alves. Rodrigo Alves: Favorável. Tiago: Rodrigo dos Santos Lima. Rodrigo Lima:

m

976

M C

Favorável. Tiago: Rodrigo Guilherme Colozio Paixão. Rodrigo Paixão: Favorável. Tiago: Tiago Cavasini, favorável. Presidente: Projeto aprovado por unanimidade. Terminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. Murilo: Antes do pessoal começar a pedir dispensa Senhor Presidente, gostaria de pedir que os membros da Comissão Orçamentos, Finanças e Contabilidade, membro e Presidente, viessem a té a mesa por favor para vistar o Projeto. Michele: Senhor Presidente, gostaria de perdir a dispensa. Presidente: Dispensa concedida. Rodrigo Lima: Senhor Presidente, gostaria de pedir a dispensa. Presidente: Dispensa concedida. Guerra se tu (inaudível). Murilo: Com a palavra o Vereador Rodrigo Antônio Alves. Rodrigo Alves: Boa noite senhor Presidente, senhores Vereadores, Vereadora Márcia, imprensa que nos acompanha aqui em plenário, munícipes que nos acompanha em plenário e também pela internet. Na semana passada eu falei aqui sobre os kits escolares, de alimentação escolar, que havia aí a disseminação de uma "Fake News" alguns candidatos, mas especificamente a Vereadora Michele e seu marido o ex-prefeito, de que a oposição fez uma denúncia e aí eles estavam impedidos de entregar. Esclareci que era mentira né? Para variar. Sempre tem uma denúncia, alguma coisa, é culpa de alguém né? Nunca é culpa delea. Parece que era mentira e que havia uma lei federal que autorizava ao pagamento. Ainda bem que o senhor prefeito atual ouviu, porque hoje no dia 9/11, eu vi no Portal da Transparência que foram empenhados para distribuição no município de kits de alimentação escolar 80 cestas de kit para ensino fundamental, ensino médio e profissional, 99 para educação de jovens e adultos, 1500 para ensino fundamental, 1051 para ensino infantil, mais 662 para ensino infantil, mais 1398 para o ensino fundamental e mais 637 para ensino médio profissional. Aí eu fui analisar as entregas e percebi que estava sendo feito um mês sim, um mês não. Então mês passado não teve, esse mês eleição na véspera aí para chegar, vamos entregar para os munícipes 5.427 Kits. Na semana da eleição. Antes tarde do que nunca. Parabéns e obrigado por me ouvir. Eu falei que podia, o senhor cumpriu. Muito obrigado senhor Presidente. Murilo: Boa noite Orlândia, a todos que nos acompanham, imprensa escrita e falada. Mais uma vez eu quero falar sobre esse projeto que foi aprovado no dia de hoje, que estima a receita e fixa a despesa do município de Orlândia para o exercício de 2021 em 183 milhões e que a partir do ano de 2021 os Vereadores eleitos nesta Casa terão direito a um ponto 1.2%, ou seja, a R\$ 2.200.000,00 para os Vereadores fazerem um belo trabalho aqui para as entidades, instituições, para a saúde aqui do município. Os Vereadores terão direito a trabalhar com R\$ 2.200.000,00 a partir do ano de 2021. Então realmente aqui é mais um ganho, um poder dos Vereadores terão a partir de 2021 aqui do município de Orlândia. Boa noite. Com a palavra Vereador Tiago Cavasini. Com a palavra Presidente Vereador Maz Leonardo Define Neto. Presidente: Boa noite a todos aqui presentes, demais Pares, imprensa e ouvintes munícipes que nos ouvem. Graças a Deus né Doutor? Puta sacanagem esperar. Tinha que dar todo mês, todo mês todo mundo come. Dinheiro a gente sabe que tem dentro da Prefeitura só que sobra maldade, porque o cara o mês passado deixar todas essas crianças sem alimento, depois não quer que a gente mete a

JA

977

MARIA

boca aqui. Mas graças a Deus que fez. Demorou, mas fez né? Então eu tenho sentido uma imensa, para não para não dizer assim, um grande número de pessoas realmente estão na berlinda, estão precisando desse alimento, não tenho alimento em casa, cheio de crianças, as crianças tudo dentro de casa, na rua para mãe trabalhar e aí eu falo assim porra não tem o alimento, não tem água. Essa questão aí tá fazendo asfalto. Parabéns, nossa cidade tá precisando mesmo. Só que eu vou fazer um adento, asfaltou o bairro inteiro lá que tá saindo que você não tem uma casa do Senhor Prefeit,o tá tudo asfaltado lá. Aqui na cidade que tem um monte de lugar a ser asfaltado não foi. Lá na pista do Brejeiro que foi prometido, do balão lá que vai de Sales Oliveira até Anhanguera onde trafegam caminhões pesados, bem como diversos munícipes que ali é um lugar que muita gente trafega para pegar as marginais, tá lá do jeito que o Brejeiro arrumou. Então é eu diria sim graças a Deus que esse mandato tá acabando, porque foram muitas merdas feitas, muita,s não foram poucas não. Eu domingo tava ali na... aqui para baixo do Centro de Lazer, não tinha uma gota d'água na torneira de ninguém. Eu não sei como é que vocês estão fazendo para andar para pedir voto viu? Porque deve tá difícil para vocês. Passar 4 anos falando que vai realizar a situação da água e do esgoto e nós estamos chegando no término, desses quatro anos de mandato e vocês não fizeram nada, vocês tem que ter passar bastante óleo de peroba na cara para poder andar aí no meio da população. É um absurdo que aconteceu com Orlândia. Orlândia foi saqueada por esse governo em diversas áreas e toda vez que é saqueada, falta para nós munícipes. Vamos ter discernimento na hora de votar, vocês querem mais do que tá aí ou vocês preferem votar em alguém que tá comprometido em fazer o certo, não é direcionar para empresa de amiguinho não. Aqui nós lutamos por cada munícipe e parece que você sair do Executivo não faz pelo por onde né? Porque em outubro não soltou cesta básica para ninguém, agora na boca da eleição que é soltar eu ainda bem que soltou. 5 / 6 mil cestas aí que o autor citou, que todo mundo come todo dia viu gente? E vocês com esse mundaréu de dinheiro aí dentro da Prefeitura, fazendo chacota e deixando os outros passar necessidade, criança passar necessidade. Isso não existe. Quando você pega uma Prefeitura, quando eu ganhei aqui como Vereador e eu tô aqui pelos que votaram em mim e pelos que não votaram, porque a gente nunca sabe quem foi, quem não foi que votou em nosco. Nós estamos aqui indiscriminadamente para fazer o bem para quem quer que seja. Mas que que adianta a gente fazer o melhor aqui nosso sendo que o cara que tem o dinheiro, que tem a caneta na mão, faz uma cachorrada dessa de deixar a população sem alimento no mês de outubro, para chegar aqui na boca da eleição e querer dizer que fez. Tá tudo errado aqui em Orlândia, vamos mudar. Vamos mudar, porque do jeito que tá, se ficar mais quatro anos assim aí nós tá no sal mesmo. Ninguém mais fazendo uso da palavra fica encerrada a presente sessão ordinária.

MAX LEONARDO DEFINE NETO

978 A

JOSÉ AUGUSTO GUERRA

MÁRCIA LÚCIA BELATO

MICHELE RUFFO RIBEIRO JUNQUEIRA

MURILO SANTIAGO SPADINI

RODRIGO ANTÔNIO ALVES

RODRIGO GUILHERME COLOZIO PAIXÃO

TIAGO CAVASINI